

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM PODCAST ENQUANTO TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE ADOLESCENTES

CONSTRUCTION AND VALIDATION OF A PODCAST AS A TECHNOLOGY FOR ADOLESCENT HEALTH EDUCATION

Francisco Ayslan Ferreira Torres¹
Paloma Loiola Leite²
Francisco Welington Cavalcante da Silva³
Maria Rocineide Ferreira da Silva⁴
Lucas Dias Soares Machado⁵

Eixo Temático 2: Conteúdos educacionais – da produção à exibição.

Sub Eixo Temático 2.1: Produção de materiais didáticos: diferentes mídias, diferentes olhares.

Resumo:

Os processos contemporâneos de globalização, os avanços na produção e o uso de tecnologias tem influenciado de diversas maneiras o modo de viver e as dinâmicas sociais, incluindo o aprender e o ensinar. Objetiva-se descrever o processo de construção e validação de um podcast enquanto tecnologia para educação em saúde de adolescentes. O estudo dar-se-á em quatro fases: submissão do projeto na Plataforma Brasil para obtenção da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição em estudo; levantamento bibliográfico sobre os assuntos a serem abordados na pesquisa; elaboração da tecnologia educativa e validação do material construído. Espera-se ao concluir esse estudo, contribuir com as discussões sobre uso de tecnologias educacionais, educação em saúde e promoção da saúde de adolescentes. O uso dessas tecnologias torna o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, além de proporcionar o protagonismo do adolescente diante da sua própria saúde e do seu bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Educacional. Multimídia. Saúde do Adolescente. Recursos Audiovisuais. Promoção da Saúde.

Abstract:

The contemporary processes of globalization, advances in production and the use of technologies have influenced in different ways the way of life and social dynamics, including learning and teaching. To describe the process of building and validating a podcast as a technology for health education for adolescents. The study will take place in four phases: submission of the project to Platform Brazil to obtain approval by the Research Ethics Committee of the institution under study; bibliographic survey on the subjects to be addressed in the research; elaboration of educational technology and validation of the built material. Upon completion of this study, it is expected to contribute to discussions on the use of educational technologies, health education and health promotion for adolescents. The use of these technologies makes the teaching-learning process more dynamic, in addition to providing the protagonist of the adolescent with regard to their own health and well-being.

Keywords: Educational Technology. Multimedia. Adolescent Health. Audiovisual Resources. Health Promotion.

1. Introdução

Novas práticas educativas têm sido pensadas para agregar as potencialidades do uso de tecnologias ao processo ensino-aprendizagem, de modo a assegurar práticas educativas mais próximas das realidades e que se adequem a estas, tendo como produto o desenvolvimento de competências.

No campo da educação em saúde e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), o podcast, arquivo de áudio semelhante a um programa de rádio disponibilizado na web, tem contribuído com o processo de aprendizagem e difusão da educação em saúde, sendo reconhecidos como uma revolução na prática educacional (FERREIRA, 2019).

Em suma, o podcast consiste na gravação de áudios com conteúdos temáticos, quer sejam aulas, músicas, entrevistas, diálogos, entre outros, que podem ser acessados através da internet e serem utilizados por meio desta ou de modo off-line em reprodutores de música de fácil acesso, tais como computadores, celulares, mp3 players e iPods. Tem se materializado enquanto uma tendência da web 2.0, que compreende a internet como um espaço colaborativo onde se acessa e se produz conhecimento (MEHI, 2015; FERREIRA, 2019).

O uso de podcast é útil no desenvolvimento de competências para atuar frente ao processo saúde-doença-cuidado e no campo de diálogos da promoção da saúde, visto que permite expressar conhecimentos, valores e crenças de indivíduos e suas coletividades, respondendo a uma demanda de participação social nos meios de comunicação, ainda centralizado e controlado por setores dominantes da sociedade, transmitindo seus interesses e não partindo das necessidades reais do povo (MUNIZ, 2017).

Destarte, lançar mão de podcast enquanto tecnologia educativa para promover a saúde de adolescentes apresenta-se enquanto uma oportunidade contemporânea, auxiliando no empoderamento social, na prática participativa e na aquisição de conhecimentos (MUNIZ, 2017).

Frente a esse contexto, indaga-se: pode-se construir e validar um podcast enquanto tecnologia para educação em saúde de adolescentes assegurando a participação destes neste processo?

A construção e validação de um podcast enquanto tecnologia para educação em saúde demonstra sua relevância ao contribuir com inovações na prática educativa, (re)pensando estratégias de ensino-aprendizagem e empoderamento social, acolhendo as demandas de adolescentes e respondendo a estas.

Desta forma, objetiva-se com esse estudo descrever o processo de construção e validação de um *podcast* enquanto tecnologia para educação em saúde de adolescentes.

2. Método

Trata-se de um estudo de desenvolvimento metodológico com abordagem quantitativa. Segundo Polit e Beck (2011), o estudo metodológico proporciona uma organização sistemática na elaboração, validação, avaliação e aperfeiçoamento de instrumentos e técnicas de pesquisa, assim como de estratégias metodológicas utilizando

métodos complexos e sofisticados. No caso em questão, o produto consistirá no *podcast* voltado para a educação em saúde de adolescentes.

A abordagem quantitativa, será de caráter observacional e transversal, onde o pesquisador não realiza intervenções, observando o fenômeno e registrando as informações para posterior interesse, coletando os dados sobre a exposição e o desfecho simultaneamente (BASTOS; DUQUIA, 2013). Materializa-se ainda no processo de validação da tecnologia em construção, analisando-se estatisticamente os índices de validade referentes ao produto.

Para a construção do *podcast* adota-se nesse estudo os preceitos de Echer (2005) que guiam a elaboração de materiais educativos para o cuidado em saúde, atribuindo maior qualidade ao produto. Assim, sequencialmente, o estudo dar-se-á em quatro fases: submissão do projeto na Plataforma Brasil para obtenção da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição em estudo; levantamento bibliográfico sobre os assuntos a serem abordados na pesquisa; elaboração da tecnologia educativa e validação do material construído.

O estudo será realizado no período de março de 2020 a fevereiro de 2021, tendo como locus o município de Iguatu, localizado na região centro-sul do estado do Ceará e macrorregião de saúde do Cariri, possuindo uma população estimada de 102 mil habitantes, sendo, destes, aproximadamente 16.800 adolescentes, de ambos os sexos (CEARÁ, 2017). O município é referência em sua rede de serviços e organização territorial quanto aos dispositivos de saúde e educação.

Inicialmente o projeto será cadastrado na Plataforma Brasil, sistema de designação de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) para apreciação das propostas a serem desenvolvidas com seres humanos.

Para aproximação teórica com as temáticas relevantes à educação em saúde com adolescentes e a utilização do *podcast* enquanto tecnologia educacional, será realizada uma revisão integrativa da literatura. Para tanto, serão percorridas as seguintes etapas: formulação da questão norteadora, amostragem ou busca na literatura dos estudos, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão, discussão e interpretação dos resultados e síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para reconhecer os riscos aos quais os adolescentes estão expostos e as necessidades de educação em saúde para este público, de modo a complementar o levantamento bibliográfico e assegurando a participação dos adolescentes no projeto, aplicar-se-á uma adaptação do instrumento Youth Risk Behavior Survey, que envolve questões relacionadas a seis categorias de comportamento: lesões não-intencionais e violência, uso de tabaco, consumo de bebidas alcólicas e outras drogas, comportamento sexual voltado à gravidez indesejada e às infecções sexualmente transmissíveis, hábitos alimentares e prática de atividade física (GUEDES; LOPES, 2010). O instrumento será complementado com questões socioeconômicas e questões voltadas as preferências em relação as atividades de educação em saúde e acesso a multimídias.

A aplicação dos questionários dar-se-á junto aos escolares regularmente matriculados, na faixa etária entre 10 e 19 anos – que compreende o período da adolescência segundo o Ministério da Saúde – e que obtiverem consentimento para participação por parte de um responsável legal, quando menor de 18 anos. Para assegurar a inclusão de escolares com deficiência visual serão ofertados questionários com fonte ampliada ou auxílio de leitura por um pesquisador.

A análise dos dados obtidos nessa fase da pesquisa se dará a partir da organização destes no Excel® e realização de análise estatística descritiva. Em seguida serão realizados

testes estatísticos de comparação, teste t de Student e de correlação e coeficiente de correlação de Pearson, por meio do software RStúdio. Serão considerados significativos valores de p menores ou iguais a 0,05.

A terceira fase consistirá na construção do podcast, utilizando-se a peça radiofônica enquanto gênero. Este gênero envolve teatro, literatura e música na produção de uma dramatização que foge a simples narração de uma história, discutindo de modo criativo temas do cotidiano. Sua elaboração dar-se-á com base nas perspectivas Freirianas da educação popular, da participação e do diálogo, a partir da interação de adolescentes escolares implicados e disponíveis a participar do processo e acadêmicos do curso de enfermagem, sob orientação do pesquisador proponente (AMARANTE, 2012).

O processo de produção contempla a elaboração de roteiros técnicos e literário, definição de efeitos e trilha sonora, captação do áudio, gravação das falas, edição, mixagem e masterização do material (MUNIZ, 2017). A estruturação dos roteiros técnicos e literário dar-se-á em construção coletiva em roda de conversa entre os participantes do projeto.

Já a gravação do material acontecerá por meio de auxílio de gravador de voz digital, em local com acústica nítida e baixo nível de ruídos externos. O material será editado, mixado e masterizado no software DB Áudio Mixer & Editor versão 1.0.

A última fase do estudo compreenderá a validação do podcast construído segundo o julgamento de juízes especialistas que analisarão o conteúdo, a funcionalidade e a aparência da tecnologia.

Neste processo, permite-se que experts sugiram exclusões, acréscimos ou alterações de partes ou totalidade da tecnologia. Para validação examina-se com precisão a tecnologia construída a partir de escores estabelecidos, quantificando a concordância destes com a validade do conteúdo.

Para avaliação pelos especialistas, será utilizado o instrumento construído por Muniz (2017) para validação de podcast, atentando-se para o conteúdo, aparência, funcionalidade e ambiente sonoro.

Serão consideradas áreas de interesse para a seleção dos juízes: educação em saúde, saúde pública/coletiva, mídias digitais, tecnologias na educação ou áudio, visto a necessidade de contemplar a multidisciplinaridade decorrente dos processos de educação em saúde e comunicação social.

Como não há na literatura consenso quanto a quantidade de juízes necessária ao processo de validação, adotar-se-á a recomendação de Fehring (1994) que consiste em obter a opinião de 25 a 50 juízes.

Após a escolha dos juízes, a tecnologia educacional será disponibilizada aos juízes para avaliação, juntamente do instrumento de Muniz (2017) e ao TCLE, assegurando seu desejo em contribuir com o estudo. Após devolutiva por parte dos juízes, os dados referentes as apreciações serão organizadas em planilha eletrônica no software Microsoft Excel e processados no software RStudio.

Para análise dos dados será realizado o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que demonstra a congruência dos juízes especialistas por meio da concordância sobre os aspectos avaliados (MUNIZ, 2017).

Após a validação da tecnologia pelos juízes especialistas, serão realizadas as modificações propostas por estes a fim de aperfeiçoar o podcast e a partir de então a primeira versão estará disponível para socialização.

3. Resultados esperados

Espera-se ao concluir esse estudo, contribuir com as discussões sobre uso de tecnologias educacionais, educação em saúde e promoção da saúde de adolescentes.

Esse projeto de pesquisa será valioso para a formação de profissionais atualizados frente aos avanços educacionais e tecnológicos do mundo contemporâneo, modificando as práticas educativas flexnerianas e propiciando o desenvolvimento de competências e práticas mais concernentes com os princípios da promoção da saúde e saúde coletiva.

Para a ciência, acredita-se contribuir com conhecimentos capazes de preencher lacunas quanto ao podcast na educação em saúde e seu uso por adolescentes. E para a sociedade pode ser valioso o acesso à informação de qualidade, adequada a realidade e sem custos.

Além disso, a avaliação de riscos e comportamentos realizada com a aplicação do instrument Youth Risk Behavior Survey, fornecerá subsídios para tomada de decisões da gestão das instituições formadoras e secretaria municipal de saúde, bem como equipes de saúde, embasando práticas de cuidado e promoção da saúde.

4. Considerações finais

O uso de tecnologias da informação e comunicação podem auxiliar os facilitadores no processo de repasse de conhecimentos aos alunos, visto que a população, em especial os adolescentes, vêm consumindo em larga escala os recursos multimidiáticos, por meio de sua ação comunicativa, influenciados pelas novas tendências de youtubers, gamers, blogueiros e digitais influencers.

É importante ressaltar que o uso dessas tecnologias torna o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, além de proporcionar o protagonismo do adolescente diante da sua própria saúde e do seu bem-estar.

Desta forma, conclui-se o presente estudo enfatizando a necessidade de se produzir tecnologias educacionais para se trabalhar com o público adolescente, visto que estes apresentam necessidades, principalmente no que diz respeito à saúde, que na maioria das vezes precisam do apoio de profissionais que estejam capacitados e que possam recorrer a estes recursos para atender as demandas dos jovens.

5. Referências

AMARANTE, M.I. **Rádio comunitária na escola: adolescentes, dramaturgia e participação cidadã**. São Paulo: Intermeios, 2012. 250p.

BARRETO, R. M. A.; CAVALCANTE, A. S. P.; MIRA, Q. L. M. et al. Ações Educativas em Saúde para o Público Adolescente: Uma Revisão Integrativa. **Rev. APS.**, v.19, n.2, p.277-285. 2016.

CEARÁ. **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE**. Perfil Municipal 2017, 2017.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**, 3ª ed, Porto Alegre: Artmed, 2010.

ECHER, I.C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. **Rev Latino-am.**, v.13, n5, p 754-757, 2005.

FEHRING, R. J. The Fering model. In: CARROLL-JOHNSON, R.M, (Ed). Classification of the nursing diagnosis: proceeding of the tenth conference. Philadelphia: Lippincott, p.55-62, 1994.

FERREIRA, M. C. Intervenção educativa utilizando um podcast educacional sobre hanseníase. Dissertação (mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Pernambuco. 104f. Recife, 2019.

FREIRE, E.P.A. Construção de uma estratégia de classificação para podcasts na educação. **Inter-Ação.**, Goiânia, v. 38, n. 3, p. 711-730, set-dez. 2013.

GUEDES, D. P.; LOPES, C. C. Validação da versão brasileira do Youth Risk Behavior Survey 2007. **Rev. Saúde Pública.**, São Paulo, v.44, n.5. 2010.

MERHI, M. Factors influencing higher education students to adopt podcast: na empirical study. **Computers & Education**, v.83, 2015.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto-contexto enferm.**, v.17, n.4, p.758-764. 2008.

MUNIZ, R. A. A. Construção e validação de podcast com conteúdo educacional em saúde com participação ativa de acadêmicos de enfermagem. [dissertação]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2017.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 406p.

URSI, E.S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2005.